



DIÁRIO DO GOVÊRNO

PREÇO DÊSTE NÚMERO — \$60

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e à assinatura do *Diário do Governo*, deve ser dirigida à Direcção Geral da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se recebem 2 exemplares annuam-se gratuitamente.

ASSINATURAS			
As 3 séries	Ano 210\$	Semestre	130\$
A 1.ª série	90\$	"	48\$
A 2.ª série	80\$	"	43\$
A 3.ª série	80\$	"	43\$

Avulso: Número de duas páginas \$30;
de mais de duas páginas \$30 por cada duas páginas

O preço dos anúncios (pagamento adiantado) é de 2\$50 a linha, acrescido do respectivo imposto do sêlo. Os anúncios a que se referem os §§ 1.º e 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 10:112, de 24-IX-1924, têm 40 por cento de abatimento.

SUMÁRIO

Ministério das Finanças:

Decreto n.º 22:709 — Fixa em 64.000:000 de quilogramas o consumo provável de açúcar no ano cultural de 1933-1934.

Despacho ministerial que regula o rateio do açúcar colonial com direito a bonus no presente ano cultural.

Decreto-lei n.º 22:710 — Regula a venda no distrito de Angra do Heroísmo do tabaco manipulado nas fábricas existentes nos distritos do Funchal e Ponta Delgada e a venda nestes dois últimos distritos do tabaco manipulado no de Angra do Heroísmo.

Decreto n.º 22:711 — Altera a rubrica do índice remissivo da pauta de importação «Automóveis com instalação de T. S. F., inseparáveis».

Ministério da Marinha:

Portaria n.º 7:604 — Manda passar ao estado de completo armamento, depois de ter sido entregue ao Governo Português, o contra-torpedeiro *Vouga*, que se encontra a ultimar a sua construção em Glasgow (Inglaterra).

Ministério da Instrução Pública:

Pontos-exemplos dos exames de admissão à Faculdade de Ciências, Faculdade de Farmácia, Instituto Superior de Agronomia e Escola de Medicina Veterinária.

Decreto n.º 22:712 — Transfere várias verbas inscritas no actual orçamento do Ministério.

Nota. — Foi publicado um suplemento ao *Diário do Governo* n.º 136, de 20 do corrente, inserindo o seguinte diploma:

Ministério da Justiça e dos Cultos:

Decreto-lei n.º 22:708 — Reorganiza os serviços do Ministério da Justiça e dos Cultos.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Direcção Geral das Alfândegas

1.ª Repartição

1.ª Secção

Decreto n.º 22:709

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 108.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo único. É fixado, nos termos do § 1.º do artigo 4.º do decreto n.º 18:021, de 1 de Março de 1930, em 64.000:000 de quilogramas o consumo provável de açúcar no ano cultural de 1933-1934, que teve o seu

princípio em 1 de Maio dêste ano e finda em 30 de Abril do ano próximo futuro.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 21 de Junho de 1933. — ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *António de Oliveira Salazar*.

Tendo por decreto desta data sido fixado, nos termos do § 1.º do artigo 4.º do decreto n.º 18:021, de 1 de Março de 1930, em 64.000:000 de quilogramas o consumo provável de açúcar no ano cultural de 1933-1934;

Tendo em vista o disposto no § 2.º do artigo 4.º do decreto n.º 18:021, de 1 de Março de 1930, determino que o rateio do açúcar colonial com direito a bonus, no presente ano cultural, seja feito nos seguintes termos:

	Quilogramas
Cabo Verde	1.000:000
Angola:	
Companhia do Açúcar de Angola	11.500:000
Sociedade Agrícola do Cassequel	11.000:000
Sociedade de Comércio e Construções (Fazenda Bom Jesus)	1.500:000
António do Couto Pinto	600:000
	24.600:000

Moçambique:

Sena Sugar Estates, Limitada	19.530:000
Incomati Estates, Limitada	5.670:000
Companhia Colonial do Buzi	6.300:000
	31.500:000

Este rateio não prejudica o direito que têm as empresas açucareiras de Angola de elevar a sua importação no continente com direito a bonus até 31.500:000 quilogramas.

Ministério das Finanças, 21 de Junho de 1933. — O Ministro das Finanças, *António de Oliveira Salazar*.

2.ª Repartição

Decreto-lei n.º 22:710

Tendo em consideração o que foi representado superiormente pelas fábricas de tabaco Flor de Angra, Ancora, Micaelense e Empresa Madeirense de Tabacos e pelas Câmaras Municipais de Angra do Heroísmo e da Praia da Vitória;

Usando da faculdade conferida pela 2.^a parte do n.º 2.º do artigo 108.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.º O tabaco manipulado nas fábricas existentes nos distritos administrativos do Funchal e de Ponta Delgada não poderá ser vendido no de Angra do Heroísmo por preço inferior ao que é vendido nos lugares da origem, e o mesmo princípio fica estabelecido em relação ao tabaco manipulado nas fábricas do distrito de Angra do Heroísmo vendido nos do Funchal e de Ponta Delgada.

Art. 2.º Ficam as Câmaras Municipais dos distritos do Funchal, Ponta Delgada e Angra do Heroísmo autorizadas a lançar sobre o referido tabaco um imposto compensador da diferença de preços quando as fábricas não cumpriam o disposto no artigo anterior.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 21 de Junho de 1933.— ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *António de Oliveira Salazar* — *Albino Soares Pinto dos Reis Júnior* — *Manuel Rodrigues Júnior* — *Luiz Alberto de Oliveira* — *Aníbal de Mesquita Guimarães* — *José Caeiro da Mata* — *Duarte Pacheco* — *Armindo Rodrigues Monteiro* — *Gustavo Cordeiro Ramos* — *Sebastião Garcia Ramires*.

3.ª Repartição

2.ª Secção

Decreto n.º 22:711

Usando da faculdade conferida pelo n.º 4.º do artigo 108.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

Artigo único. A rubrica do índice remissivo da pauta de importação «Automóveis com instalação de T. S. F., inseparável» é substituída pela seguinte:

Automóveis com instalação emissora de T. S. F., inseparável.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 21 de Junho de 1933.— ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *António de Oliveira Salazar*.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Comando Geral da Armada

Repartição do Pessoal

Portaria n.º 7:604

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro da Marinha, que o contra-torpedeiro *Vouga*, que se encontra em Glasgow (Inglaterra) a ultimar a sua construção, passe ao estado de completo armamento, depois de ter sido entregue ao Governo Português, com a lotação que a seguir vai designada:

Lotação do contra-torpedeiro «Vouga» na sua viagem de Glasgow para Lisboa

Oficiais

Capitão de fragata (comandante)	1
Capitão-tenente (imediato)	1
Primeiros ou segundos tenentes	4

Primeiro tenente engenheiro maquinista	1
Guarda-marinha engenheiro maquinista.	1
Primeiro ou segundo tenente médico	1
Primeiro ou segundo tenente de administração naval	1
	10

Brigada de marinheiros

Primeiro sargento de manobra	1
Primeiro ou segundo sargento enfermeiro.	1
Marinheiros de manobra	2
Marinheiro sinaleiro	1
Grumetes de manobra	5
Despenseiro	1
Primeiro cozinheiro	1
Segundos cozinheiros	2
Criados de câmara	2
Clarim	1
	17

Brigada de artilheiros

Primeiros ou segundos sargentos artilheiros.	3
Cabo artilheiro	1
Marinheiros artilheiros.	15
Grumetes artilheiros	2
	21

Brigada de mecânicos

Sargento ajudante condutor de máquinas	1
Primeiros ou segundos sargentos condutores de máquinas	7
Sargento torpedeiro	1
Sargento artífice torpedeiro electricista.	1
Sargento radiotelegrafista	1
Cabos fogueiros	6
Marinheiros fogueiros	16
Cabo torpedeiro	1
Marinheiros torpedeiros	4
Marinheiros telegrafistas	2
	40
Total	88

Ministério da Marinha, 21 de Junho de 1933.— O Ministro da Marinha, *Aníbal de Mesquita Guimarães*.

MINISTÉRIO DA INSTRUÇÃO PÚBLICA

Secretaria Geral

Pontos-exemplos dos exames de admissão à Faculdade de Ciências, Faculdade de Farmácia, Instituto Superior de Agronomia e Escola de Medicina Veterinária.

Faculdade de Ciências, Faculdade de Farmácia
e Instituto Superior de Agronomia

Física

1.ª parte

I — Uma queda de água, que acciona um dínamo, descarrega 156^{m3} por minuto e cai verticalmente de uma altura de 60^m. Qual é em watts e em cavalos-vapor a potência do dínamo, sendo 80 por cento o rendimento da instalação?

II — Um pedaço de hulha pesa 329 gramas e desloca 250^{cc} de água a 25º centígrados. Qual é a sua densidade a 0º C, sabendo-se que o seu coeficiente de dilatação linear é igual a 0,000028?

III — Dourou-se um objecto de 60cm^2 de superfície com uma corrente de 5 ampères, cuja duração foi de quinze horas. Pede-se a espessura da camada de ouro depositada sobre o objecto.

Densidade do ouro: 19,32

Au = 197,2

2.ª parte

I — Defina peso específico, massa específica e densidade, considerando os diferentes estados físicos da matéria.

II — O que entende por reflexão total? Indique as condições necessárias para que esse fenómeno se realize; relacione os índices de refração dos dois meios com ângulo limite.

III — Defina as unidades electro magnéticas de intensidade, massa eléctrica e de potencial. Que relação há entre estas unidades e as unidades electrostáticas das mesmas grandezas?

Matemática

I — Calcular o máximo divisor comum dos números 185, 259 e 333 e dizer qual dos métodos é preferível para fazer este cálculo.

II — Determinar o número de centímetros contido no lado de um quadrado, cuja área é igual a $603216\text{m}^2,2889$.

III — Sabendo que a equação

$$2x^3 - x^2 - 2x + 1 = 0$$

tem a raiz 1, calcular as outras raízes.

IV — Resolver o sistema:

$$x + y = 0$$

$$y + z = -1$$

$$z + x = 1$$

V — Demonstrar que o lado do hexágono regular inscrito num círculo é igual ao raio do mesmo círculo. Partindo desta relação, determinar o valor do $\sin 30^\circ$ e $\sin 60^\circ$.

VI — Quanto vale a soma dos ângulos internos de um pentágono? Porquê?

Faculdade de Ciências, Faculdade de Farmácia, Instituto Superior de Agronomia e Escola Superior de Medicina Veterinária

Química

1.ª parte

I — Ustulou-se um certo peso de blenda contendo 82 por cento de sulfureto de zinco puro;

O óxido obtido foi reduzido pelo carvão; queimou-se o óxido de carbono resultante, em contacto com o ar, e obteve-se um gás que, recolhido num excesso de água de cal, precipitou 50 gramas de carbonato de cálcio.

1) Que peso de blenda foi ustulado?

2) Indique a natureza e o volume, nas condições normais de pressão e temperatura, do gás recebido na água de cal.

II — Conhecem-se as seguintes composições:

43,634 por cento de oxigénio + 56,346 por cento de fósforo, anidrido fosforoso; 15,5 de fósforo + 1,5 de hidrogénio, fosforeto de hidrogénio.

1) Escreva a expressão geral de todos os compostos de oxigénio e hidrogénio, fazendo nessa expressão figurar o hidrogénio com o peso 1.

2) Determine a fórmula empírica do anidrido fosforoso.

III — Que volumes de vapor de água e de gás carbónico, medidos a 20°C . e a 1018 mb., obtivermos pela combustão do éter ordinário; preparado com o álcool etílico, formado a partir de 500 gramas de uvas, que contêm 20 por cento de glucose?

A tensão do vapor de água a 20° é de $17\text{mm},4$.

2.ª parte

I — O que entende por atomicidade de um elemento? Indique os volumes atómicos correspondentes às diferentes atomicidades dos elementos.

II — Indique um processo de preparação para cada um dos seguintes compostos: cloreto de chumbo, sulfato de bário, nitrato de zinco e cloreto aúrico; escreva as equações que traduzem estas preparações.

III — Que funções químicas possuiria um composto que fôsse, na nomenclatura do Congresso de Genebra, denominado «hexanadial — ol 2 — metilóico 3»?

Escreva a fórmula de estrutura deste composto.

Escola Superior de Medicina Veterinária, Escolas de Farmácia e Instituto Superior de Agronomia

Zoologia

1.ª parte

1) Mencione alguns nematelmintos parasitas do homem.

2) Caracterize as classes do tipo dos artrópodos.

3) A ptialina actua sobre os alimentos... transformando-os em...

4) Que tipos de dentição conhece na classe dos mamíferos?

5) A filoxera é um insecto parasita das... e pertence à ordem dos...

6) O que entende por partenogénese?

2.ª parte

Desenvolva o assunto da resposta ao n.º 6) do questionário.

Botânica

1.ª parte

1) Mencione os nomes de alguns fungos parasitas das plantas cultivadas.

2) Cite um caso de simbiose entre uma fanerogâmica e uma talófita.

3) Como distingue as plantas briófitas das talófitas quanto ao desenvolvimento relativo das duas fases esporófitas e gametófitas?

4) O que entende por plantas monóicas, dióicas e poligâmicas?

5) O protalo de uma pteridófita corresponde ao... das gimnospérmicas.

6) A coróia papilionácea caracteriza plantas da família das...

2.ª parte

Desenvolva o assunto da resposta ao n.º 3) do questionário.

Faculdade de Letras (Secção de Ciências Geográficas)
e Instituto Superior de Agronomia

Mineralogia e geologia

1.ª parte

- 1) Mencione alguns minérios de cobre.
- 2) Cite alguns tipos de formações eruptivas, discordantes em relação aos estratos sedimentares.
- 3) ¿Quais são as principais manchas do período devónico no território português?
- 4) Indique algumas aplicações do gesso.
- 5) Os granitos são rochas ... muito frequentes no ... do País.
- 6) ¿Como distingue uma diorite de uma sienite?

2.ª parte

Desenvolva o assunto da resposta ao n.º 6 do questionário.

Escolas de farmácia

Mineralogia e geologia

1.ª parte

- 1) Mencione as formas holoédricas do sistema tetragonal.
- 2) Enuncie a lei da simetria dos cristais.
- 3) A apatite é quimicamente ... e cristaliza no sistema ...
- 4) Os feldspatos ortoclásicos cristalizam no sistema ...
- 5) ¿Como distingue um grés de um conglomerado?
- 6) ¿Como se denomina a parte convexa de uma plicatura?

2.ª parte

Desenvolva o assunto da resposta ao n.º 5 do questionário.

Escola Superior de Medicina Veterinária

Física

1.ª parte

- I — Numa mistura de água e gelo em equilíbrio térmico, constituída por 30 gramas de gelo e 70 gramas de água, introduziu-se uma massa de 150 gramas de prata a 220° C.
Pede-se a temperatura final da mistura, admitindo que não houve trocas caloríficas com o meio exterior.
Calor de fusão de gelo: 80.
Calor específico da prata: 0,05699.
- II — Um raio luminoso incide sobre um prisma de vidro cujo índice de refração é igual a 1,520; nota-se que os raios reflectido e refracto são perpendiculares entre si.
Pede-se o valor do ângulo de incidência.
- III — ¿Que peso de sulfato de cobre cristalizado é decomposto por uma corrente eléctrica de 2 amperes que durante uma hora atravessa uma solução daquele sal? $Cu = 63,6$.

2.ª parte

- I — Defina e relacione os coeficientes de dilatação linear e cúbica de um corpo sólido.

II — ¿O que entende por luz polarizada? Indique um processo para polarizar a luz.

III — Defina a diferença potencial entre dois pontos de um campo eléctrico. ¿Como calcula a variação de energia potencial correspondente ao transporte de uma massa eléctrica, m , de um ponto para outro, naquele campo?

Secretaria Geral, 9 de Junho de 1933. — O Secretário Geral, *Francisco Guedes*.

10.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Decreto n.º 22:712

Com fundamento no disposto no § 1.º do artigo 17.º do decreto n.º 16:670, de 27 de Março de 1929, e no artigo 37.º do decreto n.º 18:381, de 24 de Maio de 1930;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 108.º da Constituição, o Governo decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo único. São transferidas no orçamento do Ministério da Instrução Pública para o ano económico de 1932-1933 as verbas seguintes:

CAPÍTULO 5.º

Direcção Geral do Ensino Técnico

Escolas industriais, comerciais e industriais e comerciais

Escola Comercial de Ferreira Borges, em Lisboa

Do artigo 691.º — Aquisições de utilização permanente:

1) Aquisição de móveis:

a) Máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios	4.900\$00
---	-----------

Do artigo 692.º — Despesas de conservação e aproveitamento do material:

1) De móveis:

a) Máquinas, aparelhos, instrumentos e utensílios	1.750\$00
b) Mobiliário	650\$00
	7.300\$00

Para o artigo 691.º — Aquisições de utilização permanente:

1) Aquisição de móveis:

b) Mobiliário	7.300\$00
-------------------------	-----------

Instrução agrícola

Escola Superior de Medicina Veterinária e Hospital Veterinário

Do artigo 724.º — Remunerações certas ao pessoal em exercício:

1) Pessoal dos quadros aprovados por lei	45.000\$00
--	------------

Para o artigo 725.º — Remunerações accidentais:

2) Gratificações por acumulação de serviços de regência	45.000\$00
---	------------

Este decreto foi registado na Direcção Geral da Contabilidade Pública, nos termos da parte final do artigo 37.º do decreto n.º 18:381, de 24 de Maio de 1930.

Publique-se e cumpra-se como nêle se contém.

Paços do Governo da República, 21 de Junho de 1933. — ANTONIO OSCAR DE FRAGOSO CARMONA — *António de Oliveira Salazar* — *Gustavo Cordeiro Ramos*.